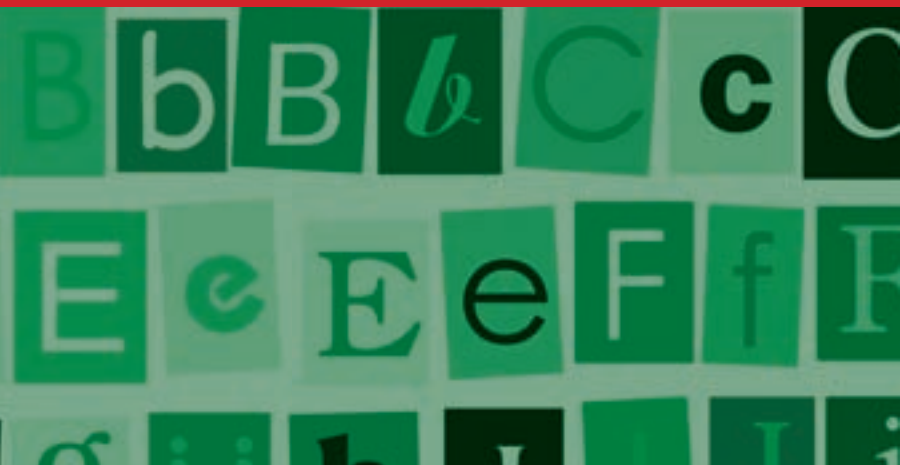


Novo **ACORDO**
ORTOGRÁFICO
da Língua Portuguesa



DIFUSÃO
CULTURAL
DO LIVRO

Novo **ACORDO**
ORTOGRÁFICO
da Língua Portuguesa



Diretor Editorial: *Raul Maia Jr.*
Supervisão Editorial: *Ana Claudia Vargas*
Assistente Editorial: *Fabiana Mendes Rangel*
Revisão de Provas: *Bruna Baldini de Miranda*
Gerente de Arte: *Sandro Silva Pinto*
Composição: *Casa Editorial Maluhy & Co.*
Supervisão Gráfica: *Marcelo Almeida*

Introdução

Este não é o primeiro e com certeza também não será o último Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Muitos com certeza “estranham” o fato, mas possuir duas grafias oficiais mostra-se excessivamente problemático para uma língua. Em diversos âmbitos (Legal, Técnico-científico, Comércio Exterior, entre outros) diversos problemas podem ocorrer por conta de divergências e falsos entendimentos por haver mais de uma grafia oficial. Tão utópica quanto necessária, é, muitas vezes, uma uniformização ortográfica, pois, existem muitas formas de realizar o som, que as letras representam, os fonemas, isso, evidentemente, ocorre em qualquer língua, por esse motivo, para tornar a intercomunicação social mais abrangente e clara, sem as nuances do tempo e do espaço; buscou-se por uma uniformização da ortografia. Muitos agora podem pensar que o problema se centra então na variação linguística, o que não é verdade, antes a variação linguística é prova de que a língua em si está sempre se transformando ao longo do tempo e que isso faz parte de um processo absolutamente natural a todas as línguas. Na realidade, exemplificando, existem duas forças que moldam uma língua: **os falantes** que, através do uso, puro e simples, transformam e adequam a língua à sua realidade, cada grupo em seu meio social, e por outro lado, existe **a necessidade de uniformização** para que os grupos possam se compreender e se comunicar.

Para auxiliar a compreensão em torno desta nova **REFORMA ORTOGRÁFICA** a Editora DCL sintetizou as normas do acordo neste pequeno manual que você pode consultar sempre que surgir alguma dúvida. O projeto gráfico - simples e dinâmico – também foi elaborado para agilizar o esclarecimento de suas dúvidas.

Boa Leitura!
Os Editores

Base I

Alfabeto – Houve alteração

O alfabeto da Língua Portuguesa, anteriormente composto por 23 letras, possui agora 26. Todas possuem as formas maiúscula e minúscula. Veja abaixo as letras (em negrito) que voltaram a fazer parte do nosso alfabeto.

1 – a A	8 – h H	15 – o O	22 – v V
2 – b B	9 – i I	16 – p P	23 – w W
3 – c C	10 – j J	17 – q Q	24 – x X
4 – d D	11 – k K	18 – r R	25 – y Y
5 – e E	12 – l L	19 – s S	26 – z Z
6 – f F	13 – m M	20 – t T	
7 – g G	14 – n N	21 – u U	

CONTEXTUALIZANDO

* K, W, Y

Essas três novas letras se aplicam nos seguintes casos: nomes próprios de pessoa (antropônimos), de lugar (topônimos) e em siglas, símbolos e/ou unidades de medida de curso internacional.

Ex.: *Byron* – *byroniano*; *Kuwait* – *kuwaitiano*; *yd* – *jarda*; *Darwin* – *darwinismo*; *Malawi* – *malawiano*; *kw* – *killowatt*

* Da mesma forma mantém-se os sinais diacríticos (sinais que modificam o som das letras) e sequências de letras, mesmo que não pertençam ao Português.

Ex.: *mt* – *Comte*; *sh* – *Shakesperiano*; *tt* – *Garrett*; *¨* – *Müller*

* Os dígrafos finais de origem hebraica (*ch*, *ph* e *th*) e as consoantes finais de antropônimos ou topônimos da tradição bíblica (*b, c, d, g* e *t*) mantém-se, no caso dos dígrafos elimina-se os mudos (ex.: *Joseph* – *José* e *Nazareth* – *Nazaré*) e acrescenta-se uma vogal aos que o uso assim consagrou (ex.: *Judith* – *Judite*); no caso das consoantes finais, estas podem ou não ser mantidas independentemente se forem pronunciadas ou não, neste caso encontram-se *Madrid* e *Calecut/Calicut*, há, ainda, o caso único da palavra *Cid* em que a letra *d* é sempre escrita e pronunciada.

- * É recomendável substituir os topônimos por nomes já existentes na Língua Portuguesa, independentemente de serem formas antigas ou não.
Ex.: *Anvers* – *Antuérpia*; *Genève* – *Genebra*; *München* – *Munique*;
Jutland – *Jutlândia*; *Milano* – *Milão*; *Garonne* – *Garona*

Base II

H inicial e final – *Não houve alteração*

Emprega-se a letra *h* em razão da origem e/ou etimologia da palavra (*hélice*, *hoje*, *homem*, *humor*) e também nas interjeições, pelo uso consagrado (*Hã? Hum!*)

Suprime-se a letra *h*, apesar da etimologia, em palavras como *erva*, mas atenção para o adjetivo: *herbáceo*.

Base III

Homofonia em certos grafemas consonânticos – *Não houve alteração*

(pronúncia de certas letras que representam os sons das consoantes)

Não houve nenhuma alteração em relação aos grafemas consonânticos, lembrando que a sua utilização é determinada pela história das palavras.

Abaixo seguem alguns exemplos de grafemas consonânticos:

ch e x: *chave, colchão, estrebuchar, bexiga, ameixa, xadrez.*

g e j: *adágio, algema, falange, jejum, jirau, intrujice.*

s, ss, c, ç e x: *ânsia, aspersão, asseio, benesse, acervo, obcecar, maçada, murça, auxílio, máximo.*

s, x e z (final de sílaba): *adestrar, escusar, explicar, extensão, felizmente, velozmente.*

s, x e z (final de palavra): *aliás, através, arroz, assaz, matiz, giz.*

s, x e z (meio de palavra): *narciso, duquesa, alfazema, buzina, exuberante, inexorável.*

Base IV

Sequências consonânticas – Houve alteração

(consoantes em sequência que não estão nem início nem no final da palavra)

O que determina se a sequência consonântica se mantém ou não em uma palavra é a pronúncia culta da língua, como por exemplo nos casos:

- ☞ a grafia será única se houver consenso, entre os países signatários (aquele que assina documento), na pronúncia: *ficção, pictural, exato, ótimo*.

DUPLA GRAFIA

- ✓ **mpc, mpç e mpt**, atenção se o **p** for eliminado, a letra **m** passa a **n**:
ex.: *assumpção – assunção; sumptuoso – suntuoso*
- ✓ **bd, bt, gd, mn e tm** elimina-se ou mantém-se a primeira letra facultativamente:
ex.: *súbdito – súdito; amígdala – amídala; subtil – sutil*

Base V

Vogais átonas – Houve alteração

Em sílaba átona deve-se empregar **e, i, o** ou **u**: *peanha, goela, limiar, arcuense*.

Entretanto de acordo com a terminação da palavra esta regra sofre algumas variações, conforme segue abaixo:

eió/eia escreve-se com **e**: *candeeiro (candeia), areal (areia)*.

e tônico (antigo hiato **ea** ou **ee**)
escreve-se com **e**: *daomeano (Daomé), guineense (Guiné)*.

NOVA ORTOGRAFIA

iano e iense mantém **i** nos
substantivos e adjetivos: *acriano (Acre), açoriano (Açores),
torriense (Torres)*.

io e ia: *veste – vestia, reste – réstia*.

Verbos

- ☞ terminados em **iar** diferem daqueles terminados em **ear** no presente do indicativo: *acariciar, acarício*.
- ☞ terminados em **iar** que possuem as mesmas flexões que os verbos terminados em **ear** no presente do indicativo: *mediar – medeio, ansiar – anseio*.

DUPLA GRAFIA

- ✓ no segundo grupo, as terminações átonas **ia** e **io** ligadas a substantivos: *negocio* ou *negoceio*.

- ☞ **u** final átono em palavras latinas não deve ser empregado: *moto* e não *mótu*.
- ☞ terminados em **oar** possuem **o** quando a sílaba tônica recai sobre o radical: *abençoar – abençôo*.
- ☞ terminado em **uar** possuem **u** na sílaba tônica: *acentuar – aentuo*.

Base VI

Vogais nasais – Não houve alteração

Quando ocorre em fim de palavra, seguido ou não por hífen, utiliza-se o diacrítico (~) para a representação.

Ex.: **a** final : *Grã-Bretanha*.

m em fim de palavra: *clarim*.

n em fim de palavra com vogal diferente de a seguida de **s**: *semitons*.

Base VII

Ditongos – Houve alteração

Os ditongos orais não sofreram qualquer modificação em sua regra, seja em posição átona ou tônica: *mediu, cacau, caixote*.

NOVA ORTOGRAFIA

- * Os ditongos abertos **éi**, **éu** e **ói** perderam o acento agudo (*jibóia*, *idéia*, *heróico*) apenas levam acento quando se encontram em final de sílaba (*farnéis*, *chapéu*, *lençóis*).
- * Para os demais casos: verbos terminados em **uir**, **air** e **oer** utiliza-se o **i** no ditongo que se forma nas flexões; a união de **u** e **i** em vocábulos latinos formam ora ditongos, ora hiatos, também são ditongos orais crescentes: **ea**, **eo**, **ia**, **ie**, **io**, **ao**, **ua**, **ue**, **uo**.

Base VIII

Acentuação gráfica das palavras oxítonas – Houve alteração

Acentuam-se, seguidos ou não de **s**, as palavras terminadas em **a**, **e** e **o**, como em: *já*, *é*, *pó*.

DUPLA GRAFIA

- ✓ a vogal **e** pode ser aberta ou fechada: *bebê* ou *bebé*.

Base IX

Acentuação gráfica das palavras paroxítonas – Houve alteração

Esse tipo de palavra, geralmente não leva acento, entretanto nos casos abaixo é necessário acentuar:

- ☞ terminadas em **a**, **e**, **o** (abertas) **i**, **u** terminadas em **l**, **m**, **n**, **x**, **ps**, **r**, **ã**, **ao**, **ei**, **i**, **um**, **uns**, **us**: *amável*, *líquen*, *tórax*, *bíceps*, *açúcar*, *órfã*, *sótão*, *jóquei*, *júri*, *álbum*, *vírus*.

DUPLA GRAFIA

- ✓ tônicas seguidas de **m** ou **n** apresentam uma certa oscilação de timbre nas pronúncia culta da língua: *fêmur*, *fémur*.

- ✓ emprega-se ou não o acento para diferenciar a primeira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo e a primeira pessoa do plural do indicativo: *amámos* – *amamos*.
- ✓ o emprego é facultativo no verbo **dar** (*dêmos* – *demos*) e na palavra *fôrma/forma* (substantivo ou 1ª pessoa do indicativo ou imperativo).

Emprega-se acento circunflexo nas paroxítonas de vogal tônica **a, e, o** (fechadas) terminadas em **l, n, r, x, ão, eis, is, us**. Não esquecer que no plural passa a proparoxítona.

Nos verbos **ter** e **vir** emprega-se também, para diferenciar a terceira pessoa do singular.

O acento circunflexo é ainda o diferencial da 3ª pessoa do singular do pretérito do indicativo e da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **poder**: *pôde* e *pode*.

CONTEXTUALIZANDO

- * **NÃO** recebem mais o acento circunflexo as paroxítonas terminadas em **oo**: *enjo*, *vo*; e as seguintes palavras homógrafas (mesma grafia, significado diferente) abaixo listadas
 - *para* (verbo) – *para* preposição
 - *pela(s)* (verbo ou substantivo) – *pela(s)* (contração de *per* + *la/s*)
 - *pelo* (verbo) – *pelo(s)* (contração de *per* + *lo/s*)
 - *polo(s)* (substantivo) – *polo(s)* (*por* + *lo/s*)
- * Da mesma forma não se emprega o acento gráfico para palavras homógrafas e heterofônicas (pronúncias diferentes).

Base X

Acentuação das vogais tônicas grafadas *i* e *u* das palavras oxítonas e paroxítonas
– Houve alteração

Não se emprega o acento nos seguintes casos:

- ☞ **i** e **u** tônicas não seguidas de **l, m, n, nh, r** e **z**: *páis*, *saúde*, atenção para: *paul*, *rainha*, *ruins*.

- ☞ **i** e **u** precedidas de ditongo crescente: *feiúra, boiúna, baiúca.*
- ☞ os ditongos **iu** e **ui** precedidos de vogal: *distraíu, paíus.*

Recebem acento apenas nos seguintes casos:

- ☞ verbos terminados em **air** e **uir** se combinam a formas pronominais enclíticas: *atraí-lo, possui-la-ás.*
- ☞ **i** e **u** tônicos precedidos de ditongo, em posição final ou seguidos de **s**: *Piauí, tuiuíus.*

Base XI

Acentuação gráfica das proparoxítonas – Houve alteração

A regra de que todas as proparoxítonas são acentuadas foi mantida.

DUPLA GRAFIA

- ✓ as vogais tônicas seguidas de **m** ou **n** apresentam mais de uma pronúncia culta: *Antônio – Antonio, gênero – género.*

Base XII

Emprego do acento grave

Basicamente este acento marca a contração entre preposição, artigo definido feminino e pronomes demonstrativos femininos: *à – a (prep.) + a (art.), àquele – a (prep.) + aquele (pron. demos.)*

Base XIII

Supressão dos acentos em palavras derivadas – Houve alteração

Não se empregam acentos em palavras derivadas que sofrem o acréscimo do sufixo **mente** e/ou quando ocorre a mudança da sílaba tônica, também em decorrência de acréscimo de sufixo: *dinâmico – dinamicamente, chapéu – chapeuzinho.*

Base XIV

Trema – Houve alteração

- ☞ Inteiramente suprimido, quer em substantivos quer em verbos, flexionados ou não; a única ressalva que se faz é para nomes estrangeiros e seus derivados: *Müller* – *mülleriano*.

Base XV

Hífen em compostos, locuções e encadeamentos vocabulares – Houve alteração

Emprega-se o hífen :

- ☞ quando as palavras que compõem uma sequência formarem uma unidade sintagmática: *guarda-chuva*, *ano-luz*, *primeiro-ministro*, *afro-luso-brasileiro*.
- ☞ topônimos compostos iniciados por *grã* ou ligados por adjetivos: *Grão-Pará*, *Baía de Todos-os-Santos*.
- ☞ palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas: *erva-do-chá*, *cobra-d'água*, *feijão-verde*.
- ☞ nos compostos com os advérbios **bem** e **mal**, é importante lembrar que ambos não se ligam ao segundo elemento da mesma maneira: *bem-criado* x *malcriado*, *bem-ditoso* x *malditoso*, *bem-visto* x *malvisto*. Atentar para: *benfazejo*, *benfeitor*, *benquerença*, consagrados pelo uso.
- ☞ nos compostos que apresentam **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: *além-Atlântico*, *recém-nascido*, *sem-cerimônia*, *sem-vergonha*.
- ☞ para unir alguns encadeamentos vocabulares, tais como: *percurso Lisboa-Coimbra-Porto*, *ligação Angola-Moçambique*, *ponte Rio-Niterói*.
- ☞ Não se emprega o hífen em locuções:

→ substantivas: <i>fim de semana</i>	→ adverbiais: <i>à vontade</i>
→ adjetivas: <i>café com leite</i>	→ prepositivas: <i>a fim de</i>
→ pronominais: <i>nós mesmos</i>	→ conjuncionais: <i>logo que</i>

- ❖ Atenção para as seguintes exceções: *água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.*

Base XVI

Hífen nas formações por prefixação, recomposição e sufixação – Houve alteração

- ☞ Não se emprega o hífen na formação de palavras com os seguintes prefixos: *ante-, anti-, circum-, co-, contra-, entre-, extra-, hiper-, infra-, intra-, pós-, pré-, pró-, sobre-, sub-, super-, supra-, ultra-*, o mesmo se aplica aos prefixos de origem grega e latina: *aero-, agro-, arquí-, auto-, bio-, eletro-, geo-, hidro-, inter-, macro-, maxi-, micro-, mini-, multi-, neo-, pan-, pluri-, proto-, pseudo-, retro-, semi-, tele-*.

RESSALVAS

- ☞ quando o segundo elemento se iniciar por **h**: *super-herói, extra-humano, pan-helenismo.*
- ☞ quando o segundo elemento se inicia pela mesma vogal com que o primeiro elemento terminou: *anti-ibérico, micro-onda, auto-observação, supra-auricular.*
- ☞ as palavras formadas pelos prefixos **circum-** e **pan-** quando se iniciarem por **m**, **n** ou **vogal**, receberão hífen: *circum-murado, pan-africano, circum-escolar.*
- ☞ as palavras iniciadas pelos prefixos **ex-**(estado anterior ou cessamento), **sota-**, **soto-**, **vice/vizo-** recebem hífen independentemente com qual letra se inicie o segundo elemento: *vice-presidente, ex-almirante, vice-reitor, vizo-rei.*

- ❖ Atenção!: Especificamente no caso dos prefixos: **pós-**, **pró-** e **pré-** receberão hífen apenas as formações cujo segundo elemento possui tonicidade própria: *pós-graduação, pró-africano e pré-natal*; entretanto no caso das formações em que o segundo elemento é átono ocorre a aglutinação: *pospor, promover e prever.*

- ❖ Não se emprega o hífen nas palavras iniciadas pelos prefixos **des** e **in**, principalmente nos casos das palavras em que o segundo elemento não mais possui o **h** inicial: *desumano, inábil*.
- ❖ Da mesma forma também não se emprega o hífen no caso daquelas formações em que o prefixo termina em **vogal** e o segundo elemento se inicia por **r** ou **s**, sendo que essas consoantes devem se duplicar: *antirreligioso, microrradiografia, microssistema, minissaia*.
- ❖ Aplica-se essa mesma regra quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento se inicia por vogal diferente: *plurianual, extraescolar, agroindustrial, coeducação*.
- ❖ Nas formações por sufixação, recebem o hífen aquelas palavras terminadas em sufixos de origem tupi-guarani – **-açu**, **-guaçu** e **-mirim** e iniciadas por vogal: *amoré-guaçu, anajá-mirim, anda-açu*.

Base XVII

Hífen na ênclise, na tmese e com o verbo haver – Não houve alteração

Tanto na ênclise (quando o pronome pessoal átono se posiciona depois do verbo) como na mesóclise/tmese (quando o pronome oblíquo átono se posiciona entre o radical e as desinências do futuro do presente e do futuro do pretérito) emprega-se o hífen: *adorá-lo, enviar-lhe-emos*.

Os verbos **querer** e **requerer** as formas corretas são: *qué-lo* e *requé-lo* estão em desuso, entretanto o uso consagrou: *quere-o(s)* e *requere-o(s)*

Quando ocorre próclise (quando o pronome pessoal átono se posiciona antes do verbo), os elementos das formações também recebem hífen: **no-lo**; inclusive as formas pronominais enclíticas do advérbio eis: **eis-me**, **ei-lo**.

O hífen não é empregado para ligar a preposição de às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver: *hei de, háis de*.

Base XVIII

Apóstrofo – Houve alteração

Emprega-se o apóstrofo para separar graficamente preposições e conjuntos vocabulares distintos que sofreram contração (junção de dois vocábulos em que um terceiro se forma) ou aglutinação (perda de delimitação vocabular

entre os elementos que passam a constituir um único vocábulo fonético): d'*Os Lusíadas*.

Igualmente à regra anterior, para separar graficamente formas pronominais maiúsculas referentes à entidades religiosas: confio *n'Ele*.

Utilizado também para marcar a elisão (a vogal final átona desaparece diante da inicial vocálica da palavra seguinte) das vogais finais **o** e **a** das palavras **santo** e **santa** quando acompanham nome próprio: *Sant'Ana, Ilha de Santiago*. Seguindo esta mesma regra sempre que houver, em nomes próprios de pessoas, a elisão do **o** final do primeiro elemento, emprega-se o apóstrofo: *Pedr'Álvares*.

Evidentemente, pode-se, também, optar pela grafia desses nomes sem o uso do apóstrofo.

Não se emprega o apóstrofo na combinação da preposição **de** e **em** nos seguintes casos abaixo listados:

- ☞ formas do artigo definido: *do, da*
- ☞ formas pronominais: *desses, daquela*
- ☞ formas adverbiais: *daqui, dali*

tais combinações são permitidas apenas se formarem uniões perfeitas, conforme citado anteriormente ou por duas formas vocabulares, quando estas não constituírem uniões perfeitas: *de um – dum, de algum – dalgum, de outro – doutro, de ora avante – doravante*.

Da mesma forma não se emprega o apóstrofo na fusão da preposição de com a forma imediata, deve-se escrever as duas separadamente, conforme segue abaixo:

- ☞ de + o, a, os, as (artigos)/ o, a, os, as (pronomes)/ pronomes e advérbios (começados por vogal) + infinitivo
ex.: *a fim de ele compreender; por causa de aqui estares; em virtude de o homem ser mortal*.

Base XIX

Minúsculas e Maiúsculas – Houve alteração

A letra inicial maiúscula é utilizada:

- ☞ nos usos correntes de todos os vocábulos da língua
- ☞ nos nomes de dias, meses e estações do ano

- ☞ nas palavras *fulano, sicrano e beltrano*
- ☞ nos pontos cardeais, mas não nas abreviaturas

☛ Atenção!

É facultativo o emprego da maiúscula em axiônimos (forma cortês de tratamento: Sr., Dr.) e hagiônimos (designação comum de nomes próprios e sagrados): *senhor doutor Joaquim da Silva e Senhor Doutor Joaquim da Silva, santa Filomena e Santa Filomena.*

Podem seguir em letra maiúscula ou não os vocábulos da mesma indicação bibliográfica, exceto para nomes próprios: *Memórias Póstumas de Brás Cubas* ou *Memórias póstumas de Brás Cubas, A Ilustre Casa de Ramires* ou *A ilustre casa de Ramires*, a indicação bibliográfica sempre deve estar em itálico.

É da mesma forma facultativo grafar com letra maiúscula os domínios do saber, cursos e disciplinas: *Português – português, Literaturas Modernas – literaturas modernas.*

Também facultativo é o uso de maiúsculas em início de versos, categorizadores de logradouros públicos, de templos, de edifícios: *rua* ou *Rua da Liberdade, palácio* ou *Palácio da Cultura, igreja* ou *Igreja do Bonfim.*

Emprega-se a letra maiúscula inicial em:

- ☞ antropônimos reais ou fictícios: *Branca de Neve, D.Quixote de la Mancha, Pedro Marques*
- ☞ topônimos reais ou fictícios: *São Paulo, Atlântida*
- ☞ nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos: *Odin, Adamastor*
- ☞ nomes de instituições: *Instituto de Pensões e Aposentadorias da Previdência Social*
- ☞ nomes de festas e festividades: *Natal, Páscoa, Ramada*
- ☞ títulos de periódicos, que devem ser grafados em itálico: *Folha de São Paulo*
- ☞ pontos cardeais ou equivalentes: *Nordeste – nordeste do Brasil*
- ☞ siglas, símbolos ou abreviaturas internacionais ou nacionalmente regulados com maiúsculas não apenas iniciais, mas também mediais ou finais: *ABL* (ou *A.B.L.*), ou *ONU* (ou *O.N.U.*), *Sr.*

Base XX

Divisão silábica – Houve alteração

Aplica-se a divisão silábica de acordo com a soletração, ou seja, não se leva em conta nenhum aspecto etimológico para a separação das sílabas.

Entretanto existem alguns casos específicos, que estão abaixo listados:

- ☞ **bl, br, cl, cr, dr, fl, fr, gl, gr, pl, pr, tl, tr, vr** são indivisíveis: *a-bla-ti-vo, re-cri-a-ção*. Caso ocorram com **m** ou **n**, o grupo se separa da consoante anterior: *cam-brai-as, ins-cri-ção*. Se caso o encontro consonantal não for divisível, a separação se dá sempre antes da última consoante: *abs-ten-ção, tungs-tê-nio*.

☛ **Atenção!** encontros consonantais que resultam da junção de **b** ou **d** e outra consoante: *ab-le-ga-ção, ad-re-nal*

- ☞ **m** e **n**, enquanto consoantes nasais, se dividem da consoante em seguida: *ad-mi-rá-vel, am-bi-ção*
- ☞ vogais consecutivas que não pertençam a ditongos decrescentes: *o-ra-ção, ca-dei-ra*.

☞ a translineação deve ocorrer, por clareza gráfica, sempre que a partição coincidir com o final de um dos elementos: *ex- -alferes, serená- -lo-emos*
Não se separam:

- ☞ **qu** e **gu** não se separam da vogal ou ditongo que os segue: *am-bí-guo, quais-quer*.

Base XXI

Assinaturas e Firmas – Não houve alteração

A escrita que cada um possui, por costume ou registro legal, adotada na assinatura do nome poderá ser mantida, bem como quaisquer firmas comerciais, nomes de sociedades, marcas e títulos que estejam inscritos em registro público.

Escreva certo

o antes e o depois das principais palavras

Observação

Optamos por relacionar as palavras, em *itálico*, que mantiveram a grafia original.

A a

<i>abaixo-assinado</i>	abaixo-assinado	<i>além-mar</i>	além-mar
<i>abenção</i>	abenção	<i>amenorréia</i>	amenorreia
<i>ab-rogar</i>	ab-rogar	<i>amor-perfeito</i>	amor-perfeito
<i>ab-rupto</i>	ab-rupto ¹	<i>andorinha-do-mar</i>	andorinha-do-mar
<i>acerca de</i>	acerca de	<i>andróide</i>	androide
<i>adenóide</i>	adenoide	<i>anglomania</i>	anglomania
<i>ad-rogar</i>	ad-rogar	<i>anglo-saxão</i>	anglo-saxão
<i>aeroespacial</i>	aeroespacial	<i>ano-luz</i>	ano-luz
<i>a fim de</i>	a fim de	<i>ante-sacristia</i>	antessacristia
<i>afro-americano</i>	afro-americano	<i>ante-sala</i>	antessala
<i>afro-asiático</i>	afro-asiático	<i>ante-sentir</i>	antessentir
<i>afro-brasileiro</i>	afro-brasileiro	<i>ante-socrático</i>	antessocrático
<i>afro-luso-brasileiro</i>	afro-luso-brasileiro	<i>antiaderente</i>	antiaderente
<i>afrodescendente</i>	afrodescendente	<i>antiaéreo</i>	antiaéreo
<i>agroindustrial</i>	agroindustrial	<i>antieconômico</i>	antieconômico
<i>água-de-colônia</i>	água-de-colônia	<i>anti-hemorrágico</i>	anti-hemorrágico
<i>alcalóide</i>	alcaloide	<i>anti-herói</i>	anti-herói
<i>alcatéia</i>	alcateia	<i>anti-higiênico</i>	anti-higiênico
<i>além-Brasil</i>	além-Brasil	<i>antiibérico</i>	anti-ibérico
<i>além-fronteiras</i>	além-fronteiras	<i>antiictérico</i>	anti-ictérico

antiimperialismo	anti-imperialismo	anti-séptico	antisséptico
antiimperialista	anti-imperialista	anti-sísmico	antissísmico
antiindividualista	anti-individualista	anti-social	antissocial
antiinfecioso	anti-infecioso	anti-solar	antissolar
antiinflacionário	anti-inflacionário	<i>ao deus-dará</i>	ao deus-dará
antiinflamatório	anti-inflamatório	apnéia	apneia
antiintelectual	anti-intelectual	apnéico	apneico
anti-rábico	antirrábico	(ele) apóia	(ele) apoia
anti-racional	antirracional	(eles) apóiam	(eles) apoiam
anti-racista	antirracista	(tu) apóias	(tu) apoias
anti-radiação	antirradiação	(eu) apóio	(eu) apoio
anti-raquitismo	antirraquitismo	<i>à queima-roupa</i>	à queima-roupa
anti-real	antirreal	aqüífero	aquífero
anti-reflexo	antirreflexo	<i>arco-da-velha</i>	arco-da-velha
anti-reforma	antirreforma	arco-e-flecha	arco e flecha
anti-regimental	antirregimental	<i>arco-íris</i>	arco-íris
anti-regulamentar	antirregulamentar	(ele) argúi	(ele) argui
anti-religioso	antirreligioso	argüição	arguição
anti-republicano	antirrepublicano	arquiinimigo	arqui-inimigo
anti-ressonância	antirressonância	arquiirmandade	arqui-irmandade
anti-reumático	antirreumático	arqui-romântico	arquirromântico
anti-revolucionário	antirrevolucionário	assembléia	assembleia
anti-roubo	antirroubo	asteróide	asteroide
anti-ruído	antirruído	<i>à toa</i>	à toa²
anti-rugas	antirugas	auto-acusação	autoacusação
anti-seqüestro	antissequestro	auto-adesivo	autoadesivo
anti-semita	antissemita	auto-afirmação	autoafirmação

auto-agressão	autoagressão	<i>auto-observação</i>	auto-observação
auto-ajuda	autoajuda	<i>auto-ônibus</i>	auto-ônibus
auto-análise	autoanálise	<i>auto-organização</i>	auto-organização
auto-aplicável	autoaplicável	auto-radiografia	autorradiografia
auto-aprendizagem	autoaprendizagem	auto-reflexão	autorreflexão
auto-avaliação	autoavaliação	auto-regeneração	autorregeneração
auto-educação	autoeducação	auto-regulação	autorregulação
auto-elogio	autoelogio	auto-regulamentação	autorregulamentação
auto-escola	autoescola	auto-respeito	autorrespeito
auto-estima	autoestima	auto-retrato	autorretrato
auto-estrada	autoestrada	auto-rítmico	autorrítmico
auto-exame	autoexame	auto-subsistência	autossubsistência
auto-hipnose	auto-hipnose	auto-suficiência	autossuficiência
auto-imagem	autoimagem	auto-sugestão	autossugestão
auto-imune	autoimune	auto-sustentável	autossustentável
auto-indução	autoindução	<i>ave-maria</i>	ave-maria
auto-infecção	autoinfecção	(que ele) averigüe	(que ele) averigüe
auto-inoculação	autoinoculação	à-vontade	à vontade
auto-intoxicação	autointoxicação	<i>azul-escuro</i>	azul-escuro

B b

<i>baiúca</i>	baiuca	<i>bem-humorado</i>	bem-humorado
<i>belo-horizontino</i>	belo-horizontino	<i>bem-me-quer</i>	bem-me-quer
<i>bem-aventurado</i>	bem-aventurado	<i>bem-nascido</i>	bem-nascido
<i>bem-criado</i>	bem-criado	<i>bem-te-vi</i>	bem te vi³
<i>bem-estar</i>	bem-estar	<i>bem-te-vi</i>	bem-te-vi⁴
<i>bem-falante</i>	bem-falante	<i>bem-vestido</i>	bem-vestido

<i>bem-vindo</i>	bem-vindo	<i>biorrítmo</i>	biorrítmo
<i>bem-visto</i>	bem-visto	<i>biossocial</i>	biossocial
<i>bendito</i>	bendito	<i>blabláblá</i>	blá-blá-blá
<i>benfazejo</i>	benfazejo	<i>boa-fé</i>	boa-fé
<i>benfeito ou bem-feito</i>	benfeito	<i>bóia</i>	boia
<i>benfeitor</i>	benfeitor	<i>(ele) bóia</i>	(ele) boia
<i>benfeitoria</i>	benfeitoria	<i>(tu) bóia</i>	(tu) boia
<i>benquisto</i>	benquisto	<i>(eles) bóiam</i>	(eles) boiam
<i>benzóico</i>	benzoico	<i>(eu) bóio</i>	(eu) boio
<i>bico-de-papagaio</i>	bico de papagaio ⁵	<i>boiúna</i>	boiuna
<i>bico-de-papagaio</i>	bico-de-papagaio ⁶	<i>boléia</i>	boleia
<i>bilingüe</i>	bílingue	<i>bumba-meu-boi</i>	bumba meu boi
<i>bio-histórico</i>	bio-histórico	<i>butanóico</i>	butanoico

Cc

<i>café-com-leite</i>	café com leite	<i>Cingapura</i>	Cingapura
<i>calcanhar-de-aquiles</i>	calcanhar de aquiles	<i>circumurado</i>	circum-murado
<i>cão-de-guarda</i>	cão de guarda	<i>circunavegação</i>	circum-navegação
<i>Cassiopeia</i>	Cassiopeia	<i>clarabóia</i>	claraboia
<i>catléia</i>	catleia	<i>coabitação</i>	coabitação
<i>cefaléia</i>	cefaleia	<i>co-autor</i>	coautor
<i>cefaléico</i>	cedaleico	<i>cobra-d'água</i>	cobra-d'água
<i>cenozóico</i>	cenozoico	<i>coco-da-baía</i>	coco-da-baía
<i>centopéia</i>	centopeia	<i>co-edição</i>	coedição
<i>centroafricano</i>	centro-africano ⁷	<i>co-educação</i>	coeducação
<i>centroafricano</i>	centroafricano ⁸	<i>coenzima</i>	coenzima
<i>cheiinho</i>	cheiinho	<i>coexistente</i>	coexistente

<i>coexistir</i>	coexistir	contra-ofensiva	contraofensiva
co-fator	cofator	contra-oferta	contraoferta
co-herdar	coerdar	contra-ordem	contraordem
co-herdeiro	coerdeiro	(eu) côo	(eu) coo
<i>coirmão</i>	coirmão	<i>coobrigação</i>	coobrigação
colméia	colmeia	<i>coocupante</i>	coocupante
comum-de-dois	comum de dois	<i>coocupar</i>	coocupar
conseqüência	consequência	<i>cooptar</i>	cooptar
conseqüente	consequente	<i>coordenar</i>	coordenar
<i>conta-gotas</i>	conta-gotas	cor-de-café	cor de café
<i>contra-almirante</i>	contra-almirante	cor-de-café-com-leite . . .	cor de café com leite
<i>contra-ataque</i>	contra-ataque	cor-de-rosa	cor-de-rosa
<i>contracheque</i>	contracheque	cor-de-vinho	cor de vinho
contra-exemplo	contraexemplo	Coréia	Coreia
contra-indicação	contraindicação	(eu) corôo	(eu) coroo
contra-indicado	contraindicado	corticóide	corticoide
contra-regra	contrarregra	(eles) crêem	(eles) creem
contra-senha	contrassenha	<i>criado-mudo</i>	criado-mudo
contra-senso	contrassenso	<i>couve-flor</i>	couve-flor

D d

<i>decreto-lei</i>	decreto-lei	(eles) desapóiam	(eles) desapoiam
(que eles) dêem	(que eles) deem	(tu) desapóias	(tu) desapoias
delinqüente	delinquente	(eu) desapóio	(eu) desapoio
delinqüir	delinquir	(eles) descrêem	(eles) descreem
<i>dente-de-leão</i>	dente-de-leão	<i>desumano</i>	desumano
(ele) desapóia	(ele) desapoia	deus-nos-acuda	deus nos acuda

dia-a-dia	dia a dia ⁹	dismenorreia	dismenorreia
diarreia	diarreia	dispnéia	dispneia
dicróico	dicroico	disse-me-disse	disse me disse
diidróxido	di-hidróxido	Dulcinéia	Dulcineia

E e

eloqüência	eloquência	européia	européia
<i>embaixo</i>	embaixo	<i>ex-almirante</i>	ex-almirante
<i>em cima</i>	em cima	<i>ex-diretor</i>	ex-diretor
enjôo	enjoo	<i>ex-presidente</i>	ex-presidente
(eu) então	(eu) entoo	<i>ex-primeiro-ministro</i>	ex-primeiro-ministro
(que nós) enxaguemos	(que nós) enxaguemos	<i>ex-secretária</i>	ex-secretária
entreeixo	entre-eixo	extra-escolar	extraescolar
epopéia	epopeia	<i>extrafino</i>	extrafino
epopéico	epopeico	extra-oficial	extraoficial
espermatozóide	espermatozoide	extra-regimento	extrarregimento
estréia	estreia	extra-regular	extrarregular
etanoico	etanoico	extra-solar	extrassolar
<i>euro-asiático</i>	euro-asiático	extra-uterino	extrauterino
<i>eurocêntrico</i>	eurocêntrico		

F f

farmacopéia	farmacopeia	fim-de-semana	fim de semana
faz-de-contas	faz de contas	flavanóide	flavanoide
<i>feijão-verde</i>	feijão-verde	folha-de-flandres	folha de flandres
feíume	feiume	<i>francofone</i>	francofone
feíura	feiura	freqüência	frequência
fim-de-século	fim de século	freqüente	frequente

G g

geléia	geleia	gonorréico	gonorreico
general-de-divisão	general de divisão	<i>grã-fina</i>	grã-fina
<i>geo-história</i>	geo-história ¹⁰	<i>grão-duque</i>	grão-duque
geóide	geoide	<i>grão-mestre</i>	grão-mestre
gigahertz	giga-hertz	<i>guarda-chuva</i>	guarda-chuva
<i>girassol</i>	girassol	<i>guarda-noturno</i>	guarda-noturno
gonorréia	gonorreia		

H h

habeas-corpus	habeas corpus	<i>hidrossolúvel</i>	hidrossolúvel
hebréia	hebreia	<i>hidroterapia</i>	hidroterapia
heróico	heroico	hióide	hioide
<i>hidrelétrico</i>	hidrelétrico	<i>hipermercado</i>	hipermercado
<i>hidroelétrico</i>	hidroelétrico	<i>hiper-realista</i>	hiper-realista

I i

idéia	ideia	<i>inter-hemisférico</i>	inter-hemisférico
<i>inábil</i>	inábil	<i>inter-racial</i>	inter-racial
indo-chinês	indo-chinês ¹¹	<i>inter-regional</i>	inter-regional
indochinês	indochinês ¹²	<i>inter-relacionado</i>	inter-relacionado
indo-europeu	indo-europeu	<i>intramuscular</i>	intramuscular
<i>infra-assinado</i>	infra-assinado	intra-ocular	intraocular
<i>infra-axilar</i>	infra-axilar	intra-uterino	intrauterino
infra-estrutura	infraestrutura	intróito	introito
infra-som	infrassom	<i>inumano</i>	inumano

Jj

jibóia	jiboia	<i>joão-ninguém</i>	joão-ninguém
<i>joão-de-barro</i>	joão-de-barro	joía	joia

Ll

<i>latino-americano</i>	latino-americano	lingüista	linguista
lêem	leem	<i>luso-brasileiro</i>	luso-brasileiro
lengalenga	lenga-lenga	<i>lusofobia</i>	lusofobia
lingüiça	linguiça	<i>lusofonia</i>	lusofonia

Mm

<i>macroestrutura</i>	macroestrutura	<i>malmequer</i>	malmequer
<i>madressilva</i>	madressilva	<i>malnascido</i>	malnascido
<i>mãe-d'água</i>	mãe-d'água	<i>malpassado</i>	malpassado
<i>má-fé</i>	má-fé	<i>malquerer</i>	malquerer
<i>mais-que-perfeito</i>	mais-que-perfeito	<i>malquisto</i>	malquisto
<i>mal-acabado</i>	mal-acabado	<i>malsoante</i>	malsoante
<i>mal-afortunado</i>	mal-afortunado	<i>malvisto</i>	malvisto
<i>malcriado</i>	malcriado	<i>manda-chuva</i>	mandachuva
<i>malditoso</i>	malditoso	<i>manda-lua</i>	manda-lua
<i>mal-entendido</i>	mal-entendido	<i>manda-tudo</i>	manda-tudo
<i>mal-estar</i>	mal-estar	maria-vai-com-as-outras	
<i>malgrado</i>	malgrado		maria vai com as outras
<i>mal-humorado</i>	mal-humorado	Medéia	Medeia
<i>má-língua</i>	má-língua	<i>mesa-redonda</i>	mesa-redonda
<i>mal-limpo</i>	mal-limpo	mesosóico	mesosoico

<i>mestre-d'armas</i>	mestre-d'armas	microorganismo	micro-organismo
metanóia	metanoia	mielóide	mieloide
metanóico	metanoico	<i>minissaia</i>	minissaia ¹³
metassequóia	metassequoia	(eu) môo	(eu) mo
<i>microcirurgia</i>	microcirurgia	moréia	moreia
<i>microestrutura</i>	microestrutura	morféia	morfeia
microondas	micro-ondas		

N n

não-agressão	não agressão	neo-imperialista	neoimperialista
não-fumante	não fumante	<i>neo-ortodoxo</i>	neo-ortodoxo
não me toques	não me toques ¹⁴	neozóico	neozoico
não-me-toques	não-me-toques ¹⁵	ninféia	ninfeia
não-violência	não violência	ninfóide	ninfoide
neo-africano	neoafricano	nóia	noia (gíria)
neo-expressionista	neexpressionista	<i>norte-americano</i>	norte-americano

O o

(que eu/ele) obliquê	(que eu/ele) oblique	onomatopéia	onomatopeia
odisséia	odisseia	ovóide	ovoide
<i>olho-d'água</i>	olho-d'água		

P p

paleozóico	paleozoico	pangéia	pangeia
panacéia	panaceia	<i>pan-hispânico</i>	pan-hispânico
<i>pan-africano</i>	pan-africano	pára	para (verbo)
<i>pan-americano</i>	pan-americano	pára-brisa	para-brisa

pára-choque	para-choque	<i>porta-aviões</i>	porta-aviões
pára-lama	para-lama	<i>porta-retrato</i>	porta-retrato
paranóia	paranoia	<i>porto-alegrense</i>	porto-alegrense
paranóico	paranoico	<i>pós-graduação</i>	pós-graduação
pára-raios	para-raios	<i>pospor</i>	pospor
pára-quedas	paraquedas	pós-tônico ou postônico	pós-tônico
pára-quedismo	paraquedismo	(eu) povôo	povoo
pára-quedista	paraquedista	<i>predeterminado</i>	predeterminado
paulicéia	pauliccia	<i>preenchido</i>	preenchido
<i>pé-de-meia</i>	pé-de-meia	<i>pré-escolar</i>	pré-escolar
pêlo	pelo	<i>preexistente</i>	preexistente
pêra	pera (substantivo)	<i>preexistir</i>	preexistir
(eu) perdôo	(eu) perdoo	<i>pré-história</i>	pré-história
pingue-pongue	pingue-pongue	<i>pré-natal</i>	pré-natal
pingüim	pinguim	<i>pré-nupcial</i>	pré-nupcial
pinóia	pinoia	<i>pré-requisito</i>	pré-requisito
piorréia	piorreia	<i>pressupor</i>	pressupor
piorréico	piorreico	<i>primeiro-ministro</i>	primeiro-ministro
pirambóia	piramboia	<i>primeiro-sargento</i>	primeiro-sargento
platéia	plateia	proativo	proativo
<i>plurianual</i>	plurianual	proativo	pró-ativo
pólo	polo	<i>proeminente</i>	proeminente
Pompéia	Pompeia	<i>propor</i>	propor
<i>pontapé</i>	pontapé	prosopopéia	prosopopeia
ponto-e-vírgula	ponto e vírgula	<i>pseudo-sigla</i>	pseudossigla

Q q

quelóide **queloide** quinquênio **quinquênio**

R r

reabilitar **reabilitar** *reeleição* **reeleição**

reabituar **reabituar** *reescrita* **reescrita**

reaver **reaver** *reidratar* **reidratar**

recém-casado **recém-casado** (eles) *relêem* (eles) **releem**

recém-nascido **recém-nascido** *retinóico* **retinoico**

reco-reco **reco-reco** *retroalimentação* **retroalimentação**

reedição **reedição** (eles) *revêem* (eles) **reveem**

S s

saiinha **saiinha** *semi-obscuridade* **semiobscuridade**

sala-de-jantar **sala de jantar** *semi-rígido* **semirrígido**

seborréia **seborreia** *semi-selvagem* **semisselvagem**

seborréico **seborreico** *semi-sintético* **semissintético**

segunda-feira **segunda-feira** *sem-vergonha* **sem-vergonha**

sem-cerimônia **sem-cerimônia** *sequoia* **sequoia**

semi-aberto **semiaberto** *sobreaquecer* **sobreaquecer**

semi-analfabeto **semianalfabeto** *sobreelevação* **sobre-elevação**

semi-árido **semiárido** *sobreeminente* **sobre-eminente**

semicírculo **semicírculo** *sobreerguer* **sobre-erguer**

semi-interno **semi-interno** *sobreestar* **sobre-estar**

semi-número **semi-número** *sobreestimar* **sobre-estimar**

sobreexaltar	sobre-exaltar	<i>subalugar</i>	subalugar
sobreexceder	sobre-exceder	<i>subaquático</i>	subaquático
sobreexcitar	sobre-excitar	<i>subarrendar</i>	subarrendar
sobreexposição	sobre-exposição	<i>sub-brigadeiro</i>	sub-brigadeiro
<i>sobre-humano</i>	sobre-humano	<i>subdiretor</i>	subdiretor
<i>sobrepôr</i>	sobrepôr	<i>subemprego</i>	subemprego
sobre-renal	sobrerrenal	<i>subestimar</i>	subestimar
sobre-ronda	sobreronda	<i>subfaturar</i>	subfaturar
sobre-saia	sobressaia	<i>sub-humano</i>	sub-humano
sobre-saturar	sobressaturar	<i>sub-reitor</i>	sub-reitor
sobre-sinal	sobressinal	<i>sub-rogar</i>	sub-rogar
sobre-soleira	sobressoleira	<i>sul-africano</i>	sul-africano
sobre-substancial	sobressubstancial	<i>super-homem</i>	super-homem
socialdemocracia	social-democracia	supra-ocular	supraocular
socialdemocrata	social-democrata	supra-renal	suprarrenal
<i>sociocultural</i>	sociocultural	supra-sensível	suprassensível
<i>socioeconômico</i>	socioeconômico	supra-sumo	suprassumo
<i>subalimentação</i>	subalimentação		

T t

tablóide	tabloide	tique-taque ou tiquetaque	tique-taque
<i>tenente-coronel</i>	tenente-coronel	tireóide	tireoide
teodicéia	teodiceia	tomara-que-caia	tomara que caia
tetéia	teteia	tramóia	tramoia
<i>tico-tico</i>	tico-tico	traquéia	traqueia
tifóide	tifoide	Tróia	Troia
<i>tio-avô</i>	tio-avô		

U u

ultra-elevado	ultraelevado	ultra-secreto	ultrassecreto
ultra-racial	ultrarracial	ultra-sensível	ultrassensível
ultra-rápido	ultrarrápido	ultra-som	ultrassom
ultra-realismo	ultrarrealismo	ultra-sonoro	ultrassonoro
ultra-revolucionário	ultrarrevolucionário	ultra-sonografia	ultrassonografia
ultra-romântico	ultrarromântico	uréia	ureia

V v

vaga-lume ou vagalume	vaga-lume	verborréico	verborreico
vassoura-de-bruxa	vassoura de bruxa ¹⁶	<i>vice-almirante</i>	vice-almirante
vassoura-de-bruxa	vassoura-de-bruxa ¹⁷	<i>vice-presidente</i>	vice-presidente
vêem	veem	<i>vice-rei</i>	vice-rei
verbo-nominal ou verbonominal		<i>vira-casaca</i>	vira-casaca
	verbo-nominal	vão	voou
verborréia	verborreia		

Z z

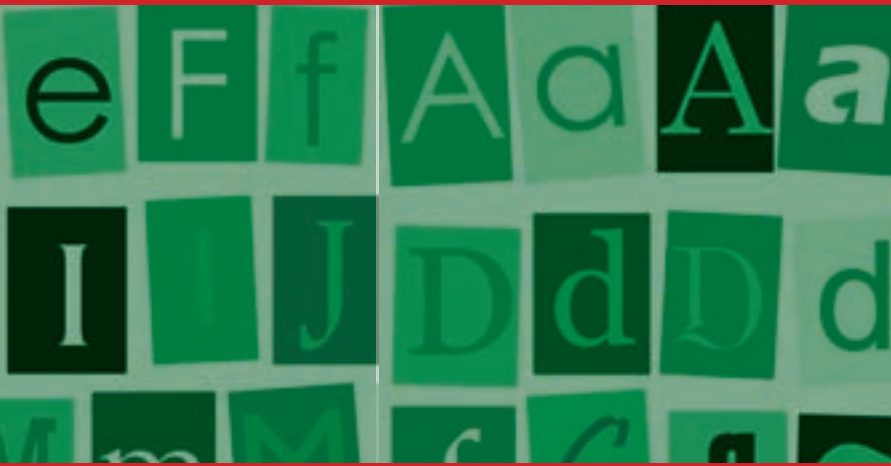
<i>zás-trás</i>	zás-trás	zigue-zague	zigue-zague
<i>zé-povinho</i>	zé-povinho	zunzum	zum-zum

Notas

1. preferível esta forma a “abrupto”, também correta.
2. como adjetivo ou como advérbio.
3. simpatizante de partido político
4. espécie de pássaro
5. formação óssea
6. espécie de planta
7. refere-se à região central da África.
8. refere-se à República Centrafricana.
9. como substantivo ou como advérbio.
10. a forma a “geostória”, também é correta
11. quando significar Índia + China; indianos + chineses.
12. referente à Indochina.
13. note que era errado o uso da forma “mini-saia”.
14. significando “facilidade de magoar-se”.
15. planta.
16. doença dos cacauzeiros.
17. “fungo” pl. vassouras-de-bruxa.



© DCL – Difusão Cultural do Livro Ltda.
Rua Manoel Pinto de Carvalho, 80 – Bairro do Limão
CEP: 02712-120 – São Paulo/SP
www.editoradcl.com.br
dcl@editoradcl.com.br



ISBN 978-85-368-0697-6



9 788536 806976



DIFUSÃO
CULTURAL
DO LIVRO

www.editoradcl.com.br
dcl@editoradcl.com.br